

Ações coletivas itinerantes de extensão rural como ferramenta de apoio ao desenvolvimento da bovinocultura capixaba

Bernardo Lima Bento de Mello^{1*}, Lidiane Gomes dos Santos², Michele Ricieri Bastos¹,
Renan da Silva Fonseca¹, Tarcísio Feleti de Castro¹, Adriano Marques Spinola¹,
Enesio Francisco de Oliveira¹, Felipe Lopes Neves¹, Laélcio Scolforo¹, Rogério Durães de Oliveira¹

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). ²Bolsista da Fundação de Desenvolvimento e Inovação Agro Socioambiental do Espírito Santo (Fundagres Inovar).

*bernardo.mello@incaper.es.gov.br

O objetivo com esse trabalho foi avaliar a percepção imediata do público, quanto a efetividade de ações coletivas de extensão rural em pecuária bovina no Espírito Santo. Para tanto, foram realizadas 15 ações coletivas, sendo dois dias especiais e 13 dias de campo, em 14 municípios (Mucurici, Ponto Belo, Alto Rio Novo, Colatina, Vila Pavão, João Neiva, Linhares, Guarapari, Serra, Castelo, Santa Teresa, Alegre, Alfredo Chaves e Ibitirama), no período de junho de 2023 a maio de 2024. As ações coletivas foram planejadas a partir de demandas levantadas pelos escritórios locais do Incaper, com o objetivo de demonstrar tecnologias e práticas de manejo aplicáveis à realidade de cada município. Os temas mais demandados incluíram produção de forragem e volumosos, integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), manejo de pastagens, produção e alimentação de vacas leiteiras, e melhoramento genético. As tecnologias foram apresentadas conforme a aptidão da região e foram demonstradas experiências bem-sucedidas de produtores atendidos pelos extensionistas e resultados de pesquisas. Ao final de cada ação, uma parcela dos participantes foi convidada a responder um questionário semiestruturado, visando registrar a sua percepção. Participaram das ações 1.439 pessoas, das quais 116 foram selecionadas aleatoriamente para a entrevista. Dentre essas pessoas observamos predominantemente produtores rurais (71%), além de autoridades, agentes financeiros e comerciais, e técnicos. Entre os participantes 25% possuíam alguma formação na área de ciências agrárias, sendo 43% com pelo menos um curso técnico. Apesar da maioria do público não ter formação profissional na área, eles demonstraram ter algum conhecimento prévio das tecnologias apresentadas, já que 62% relataram participar das ações para aprimorar o conhecimento que já possuíam. Participaram produtores de 33 municípios, o que evidencia um caráter de regionalização das ações. A maioria das ações ocorreu em propriedades rurais, sendo três delas em propriedades de referência atendidas pelo Incaper. Os produtores de leite constituíram a maioria dos participantes (53%), seguidos pelos produtores de leite e carne (23%) e pelos pecuaristas de corte (13%). As sugestões de melhoria das ações de extensão rural, incluem a divulgação e mobilização, apontando para a necessidade de aprimorar estratégias de promoção para garantir uma maior participação do público. Além disso, o curto tempo de duração das ações e a falta de demonstrações práticas em alguns casos, foram mencionadas como pontos de melhoria, sugerindo oportunidades para ajustes na organização. A intenção de adotar as tecnologias apresentadas foi alta (96%), principalmente para melhorar a produção, a qualidade do produto, e implementar práticas de conservação e manejo sustentável. Os principais motivos alegados para resistência à adoção das tecnologias foram falta de mão de obra, escassez de água e problemas com a sucessão familiar. Os participantes destacaram a estrutura física, organização, interatividade e acesso aos técnicos do Incaper como pontos fortes. Isso ressalta a importância do esforço da extensão rural. A qualidade das ações coletivas foi evidenciada pela alta nota de satisfação dada pelo público, 9,4 de 10. Essas informações são valiosas para aprimorar a atuação da extensão rural pública, a fim de atender melhor às expectativas dos agropecuaristas capixabas.

Palavras-chave: *Carne; Leite; Pecuária.*

Agradecimentos: À Fundação de Desenvolvimento e Inovação Agro Socioambiental do Espírito Santo (Fundagres Inovar) gestora do projeto e à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag-ES) pelo apoio financeiro ao Incaper.